



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

ORIEL JUNIOR GOMES DA SILVA

**RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E MERCOSUL:
O MODAL DUTOVIÁRIO BOLÍVIA-BRASIL**

Araguaína, TO

2022

Oriel Junior Gomes Da Silva

**Relações comerciais entre Brasil e Mercosul:
O modal dutoviário Bolívia-Brasil**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus Universitário de Araguaína para obtenção do título de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Professora Mestre Mariana Ribeiro de Matos

Araguaína, TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S586r Silva, Oriel Junior Gomes da.
Relações comerciais entre Brasil e Mercosul: o modal dutoviário Bolívia-Brasil. / Oriel Junior Gomes da Silva. – Araguaína, TO, 2022.
34 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Logística, 2022.
Orientadora : Mariana Ribeiro de Matos

1. Mercosul. 2. Logística. 3. Modal dutoviário. 4. Gasoduto Bolívia-Brasil.
I. Título

CDD 658.5

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Oriel Junior Gomes Da Silva

**Relações comerciais entre Brasil e Mercosul:
O modal dutoviário Bolívia-Brasil**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína, Curso Superior de Tecnologia em Logística, foi avaliado para obtenção do título de Tecnólogo em Logística e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 28 / 06 / 2022

Banca Examinadora

Prof^a. Ma. Mariana Ribeiro de Matos (Orientadora), UFT

Prof. Dr. José Francisco Mendanha (Professor Examinador), UFT

Prof^a. Ma. Beatriz Batista Costa (Professora Examinadora), UFT

Dedico o presente trabalho aos membros da minha família (pai, mãe e irmãs) que foram de grande apoio. Também quero homenagear aos poucos amigos que eu tenho há muitos anos que sempre me apoiaram. Dedico a Prof^a. Ma. Mariana pela orientação que recebi durante a elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A minha maior gratidão é para Deus (Jeová, Javé, Yahweh, Adonai, El-Shadday, Aba-Pai, YHWH, Eloim/Elohim, Alá/Alláh, Yeshua Hamashiac) pois, Ele já havia planejado e projetado tudo com antecedência. Todos sabem que Ele não erra nunca, jamais falha e nunca mente. Por isso, Ele é Deus Perfeito e Todo-Poderoso.

A Prof^a. Ma. Mariana Ribeiro de Matos, pela orientação. E ainda, a Prof^a. Ma. Clarete de Itoz, pelas aulas ministradas. Pois, as duas professoras disponibilizaram valiosas informações para a realização deste trabalho.

Agradecimentos ao Prof. Dr. José Francisco Mendanha e a Prof^a. Ma. Beatriz Costa pela avaliação da banca examinadora, onde recomendaram melhorias do trabalho elaborado.

A minha família que me ajudou com muito apoio e aos poucos amigos que eu conheço há muitos anos e que sempre estiveram do meu lado.

Agradecimentos à Universidade Federal do Tocantins – UFT por ser pública e gratuita.

RESUMO

Neste trabalho é abordada a criação do Mercosul e a sua importância para os países membros, associados e aderentes. A busca de melhorias econômicas para os países do bloco, foi justificativa para criação do Mercosul, bem como a adoção de tarifa aduaneira única, que pode ter zero de alíquota em alguns produtos e redução parcial de alíquota em outros produtos. Dentro do contexto do comércio internacional, cabe destacar que o transporte, uma das mais vistas operações logísticas, opera na movimentação e armazenagem de produtos. O modal dutoviário possui baixo custo de transporte. O gasoduto Bolívia-Brasil é responsável por fazer o transporte de gás natural da Bolívia para o Brasil e o fornecimento do gás natural pela Bolívia é fundamental para completar a matriz energética brasileira e que eventuais mudanças tanto na quantidade fornecida quanto no valor cobrado pelo produto impactam diretamente os usuários do gás natural, seja empresas ou consumidores finais. O objetivo geral da pesquisa é descrever o vínculo do Mercosul com o gasoduto Bolívia-Brasil, e tem com objetivos específicos descrever o processo de criação do Mercosul e a implementação do gasoduto Bolívia-Brasil no território brasileiro, apresentando possíveis melhorias advindas com esta implantação.

Palavras-chaves: Mercosul. Logística. Modal dutoviário. Gasoduto Bolívia-Brasil.

ABSTRACT

This work addresses the creation of Mercosur and its importance for member, associate and adhering countries. The search for economic improvements for the countries of the bloc was the justification for the creation of Mercosur, as well as the adoption of a single customs tariff, which may have a zero rate on some products and a partial rate reduction on other products. Within the context of international trade, it is worth noting that transport, one of the most popular logistics operations, operates in the movement and storage of products. The pipeline modal has a low transport cost. The Bolivia-Brazil gas pipeline is responsible for transporting natural gas from Bolivia to Brazil and the supply of natural gas by Bolivia is essential to complete the Brazilian energy matrix and that any changes in both the quantity supplied and the amount charged for the product impact directly to natural gas users, whether companies or end consumers. The general objective of the research is to describe the link between Mercosur and the Bolivia-Brazil gas pipeline, and has specific objectives to describe the process of creating Mercosur and the implementation of the Bolivia-Brazil gas pipeline in Brazilian territory, presenting possible improvements resulting from this implementation.

Key-words: Mercosur. Logistics. Pipeline mode. Bolivia-Brazil gas pipeline.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Países vinculados ao Mercosul	20
Figura 2. Nomenclatura das placas do Mercosul	23
Figura 3. Mapa gasoduto Bolívia-Brasil	25
Figura 4. Matriz energética do Brasil	26
Quadro 1. Países da América do Sul	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Tabela de mudanças tarifárias	18
---	----

LISTA DE SIGLAS

YPFB	Yacimiento Petrolíferos Fiscales Bolivianos
TBG	Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil
PIB	Produto Interno Bruto
BTU	Unidade Térmica Britânica

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Problema de pesquisa	13
1.1.1	Delimitação de escopo	14
1.1.2	Justificativa	14
1.2	Objetivos	14
1.3	Metodologia	15
1.3.1	Metodologia da pesquisa	15
1.3.2	Procedimentos metodológicos	15
1.4	Estrutura do artigo	16
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1	As barreiras tarifárias do Mercosul	23
2.2	Modal dutoviário: o gasoduto Bolívia-Brasil	24
3	RESULTADOS E ANÁLISE	28
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

O comércio internacional é realizado entre países para gerar dinamismo nas economias locais de modo a gerar melhorias econômicas e sociais para os envolvidos. A teoria da economia internacional apresenta várias abordagens e benefícios no tange à criação de blocos econômicos regionais. Neste trabalho é abordada a criação do Mercosul e sua importância para os países membros, associados e aderentes.

Dentro desse contexto, insere-se a busca de melhorias econômicas para os países do bloco, sendo justificativa para criação do Mercosul, bem como a adoção de tarifa aduaneira única, que pode ter zero de alíquota em alguns produtos e redução parcial de alíquota em outros produtos. O trabalho apresenta ainda as chamadas barreiras tarifárias como o Imposto de Importação e a Tarifa Externa Comum (TEC).

Dentro do contexto do comércio internacional, cabe destacar que o transporte, uma das mais vistas operações logísticas, opera na movimentação e armazenagem de produtos. A movimentação consiste no deslocamento dos produtos desde a fase seguinte do processo produtivo até o consumidor final, utilizando-se do tempo e de modais de transporte. Há ainda a estocagem temporária dos produtos que consiste, por exemplo, no deslocamento de produtos dentro da fábrica enquanto aguardam a venda e também em depósitos temporários (BOWERSOX, CLOSS, 2007).

Os modais de transporte são o rodoviário, o ferroviário, aquaviário e dutoviário. Nesta pesquisa destaca-se a importância do modal dutoviário, mais especificamente do gasoduto Bolívia-Brasil, responsável por fazer o transporte de gás natural da Bolívia para o Brasil. O acordo para construção do gasoduto e fornecimento de gás natural decorreram de uma série de negociações entre os dois países, facilitado pela existência do Mercosul, mesmo que a Bolívia ainda fique como país associado, ainda em processo de adesão. É mostrada ainda, a matriz energética do Brasil com foco no gás natural. Dentro desse contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área de economia e logística de transporte, o modal dutoviário.

1.1 Problema de pesquisa

O presente trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte questão: o Mercosul apresenta quais efeitos para o Brasil no que diz respeito à compra de gás natural transportado pelo modal dutoviário Brasil Bolívia?

1.1.1 Delimitação de Escopo

A delimitação de escopo foi realizada a partir da revisão bibliográfica e documental. Assim, o estudo abrange de forma sucinta comércio internacional, a formação do Mercosul e países que são membros, associados, aderentes e em processo de adesão. Este trabalho limita-se a estudar os efeitos do Mercosul no que diz respeito ao gasoduto Bolívia-Brasil e apenas apresenta outras situações que geraram efeitos a partir de acordos do Mercosul, como a adoção das placas de veículos para livre circulação de pessoas e mercadorias e também a redução ou isenção de tarifas.

Ainda dentro das limitações, dados quantitativos foram apresentados em dólar, mesmo está não sendo a moeda de nenhum dos países do Bloco, porque alguns dados oficiais são disponibilizados nesta moeda.

1.1.2 Justificativa

A pesquisa se justifica pela importância do Mercosul no contexto comercial brasileiro e também do gasoduto Bolívia-Brasil. O Mercosul é o bloco econômico de maior importância para os países sul-americanos que dele fazem parte.

Importante observar o fornecimento do gás natural pela Bolívia é fundamental para completar a matriz energética brasileira e eventuais mudanças tanto na quantidade fornecida, quanto no valor cobrado pelo produto, impactam diretamente os usuários do gás natural, seja empresas ou consumidores finais. Isto mostra a relevância do estudo, fator imprescindível na escolha do objeto de pesquisa.

1.2 Objetivos

A pesquisa tem o objetivo principal realizar um estudo sobre o Mercosul e o modal dutoviário Bolívia-Brasil, a partir de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. O objetivo geral da pesquisa é descrever o vínculo do Mercosul com o gasoduto Bolívia-Brasil, e tem como objetivos específicos descrever o processo de criação do Mercosul e a implementação do gasoduto Bolívia-Brasil no território brasileiro, apresentando possíveis melhorias advindas com esta implantação.

1.3 Metodologia

A metodologia da pesquisa é o que conduz o pesquisador ao atendimento dos objetivos propostos. Assim, é importante traçar todo o caminho percorrido durante a pesquisa, bem como o método adotado e as técnicas utilizadas.

1.3.1 Metodologia da pesquisa

Nesta pesquisa foi realizada a revisão bibliográfica acerca da temática proposta que engloba comércio internacional, Mercosul e modal dutoviário. Inicialmente foi realizada a pesquisa bibliográfica para desenvolvimento de estudo de caso sobre o gasoduto Bolívia-Brasil.

1.3.2 Procedimentos Metodológicos

Para realização do trabalho de pesquisa foi utilizada a perspectiva do método científico, onde, a partir do problema estudado, se busca identificar as causas que interferem nos resultados. É um método que procura compreender o mundo por meio de observação e mensuração da realidade. Esse método se utiliza de dados que apoiados na teoria, levam o pesquisador a apoiar ou refutar hipóteses (CRESWELL, 2021).

Foram feitas várias buscas para obter informações a respeito do tema proposto, dados, presentes em artigos científicos, livros, sites governamentais, site de notícias e jornais. Foram analisados estudos que tratam da criação do Mercosul dos acordos ofertados para seus membros do bloco, bem como as negociações que foram definidas no bloco econômico para que os países da América do Sul alcancem os seus objetivos junto ao bloco. Para obter outras informações, foram feitas também pesquisas no portal oficial do Mercosul e também do Governo Brasileiro.

Foram obtidas informações no portal da Receita Federal do Brasil (2022, 2021, 2020, 2017), para entender a respeito dos acordos para melhoria econômica, buscou se dados sobre o imposto de importação e isenção. Também foram buscadas informações sobre o certificado de origem e sua importância no preço das mercadorias. Além disso, também foi pesquisada a Tarifa Externa Comum (TEC) estabelecida com a criação do Mercosul, a matriz energética e o percurso do gasoduto entre Bolívia e Brasil.

De acordo com Gil (2002), por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de matéria impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros. Para Fonseca (2022,

p. 32) “a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc”.

As técnicas de pesquisa utilizadas foram a pesquisa bibliográfica para a construção da revisão da literatura e o estudo de caso adotado foi a análise do gasoduto Bolívia-Brasil, desde a sua concepção, implementação até o funcionamento e conjuntura no primeiro semestre do ano de 2022.

1.4 Estrutura do artigo

O trabalho está estruturado da seguinte forma: 1) introdução - que contém o problema de pesquisa, objetivos e metodologia; 2) revisão de literatura; 3) resultados e análise; 4) considerações finais; e, por fim, as referências.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A literatura acerca dos principais elementos das teorias do comércio internacional de bens faz parte de uma área do pensamento econômico que possui uma discussão antiga. De modo geral, temos algumas formas de internacionalização da produção que podem ser por meio do comércio, do investimento externo direto e de relações contratuais. Assim,

O comércio significa que a mercadoria (bem ou serviço) é produzida no país de origem e exportada (cruza a fronteira nacional). [...] O investimento externo direto (IED) representa o deslocamento da pessoa jurídica (empresa) – a presença comercial. Há IED sempre que um não residente realiza um investimento externo com o intuito de controlar efetivamente a empresa receptora do capital (filial, subsidiária ou *joint venture*). [...] As relações contratuais (franquias, assistência técnica, licenças, royalties etc.) regulam a transferência de ativos (por exemplo, tecnologia de produto ou processo, capacidade gerencial, organizacional ou mercadológica). Os não residentes são proprietários desses ativos, que são transferidos para não residentes, sob a proteção de contratos. Essa transferência de ativos é que permite a um residente produzir um bem ou um serviço (GONÇALVES, 2005, p. 118).

O comércio internacional, conforme Gonçalves (2005), é baseado no diferencial de preços relativos, a vantagem comparativa, que decorre de variáveis como a dotação de fatores de produção (terra, capital, trabalho), condição tecnológicas, economias de escala, diferenciação dos produtos, demanda etc. Dentre os fatores locacionais mais importantes, lista-se o tamanho do interno, a taxa de câmbio, as condições de investimento e a estabilidade das chamadas regras do jogo.

De acordo com Mariano e Menezes (2021) quando Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai se uniram para a criação do Mercosul, o objetivo principal era preparar o Cone Sul para competição mundial desencadeada pela globalização. O propósito era criar um bloco baseado no modelo europeu para valorizar oportunidades geradas pela proximidade regional ao mesmo tempo em que a interdependência aumentasse a cooperação dos países membros.

O significado da sigla Mercosul é Mercado Comum do Sul, ou seja, é um mercado comum da América do Sul, uma organização intergovernamental (em espanhol/castelhano: Mercado Común del Sur, Mercosur; em guarani: Ñemby Ñemuha). O Mercosul tem 3 idiomas oficiais, são eles: português, espanhol e guarani. Conforme estabelecido pelo Protocolo de Ouro Preto, toda a documentação do Mercosul é disponibilizada apenas em dois idiomas oficiais, são eles: o espanhol e português (Mercosul Escolar, 2018).

O Mercosul é um dos blocos econômicos de maior relevância que o Brasil participa. Outro bloco que o Brasil participa é o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul): um grupo com cinco países do mercado emergente em relação ao seu desenvolvimento econômico (Brazil Monitor, 2018).

Com o Mercosul os países membros buscam melhorias econômicas, políticas e sociais para o bloco econômico.

[...] o processo de integração do Mercosul foi impulsionado por três fatores principais: a superação das divergências geopolíticas entre Argentina e Brasil; o retorno ao regime democrático entre os países envolvidos; e a crise do sistema econômico multilateral, que induzia à busca por outras oportunidades e alternativas. Portanto, argumentamos que o Mercosul, em sua gênese, não se limitou apenas ao desenvolvimento de uma agenda de liberalização comercial. A integração do Cone Sul também culminou em desdobramentos políticos e sociais para além do comércio intra e extrabloco (FUCCILLE *et all*, 2021, p.2).

A criação do Mercosul permitiu a livre circulação de pessoas, de capital e de bens, dentro dos países do bloco. Conforme destaca Mariano e Menezes (2021) a assinatura do Tratado de Assunção, na época, foi impulsionada pelo desejo de maior integração entre os países membros, visando a modernização das estruturas produtivas, bem como a inserção mais competitiva dos membros no mercado internacional, sendo que a criação de uma tarifa comum já estava prevista desde a criação do bloco. Atualmente, alguns produtos possuem redução total de tarifas, como: carnes bovina e de frango, milho, trigo e itens de padaria, aço, ácido sulfúrico; e, outros produtos, tem a redução parcial, como por exemplo: máquinas e equipamentos usados na produção, computadores e celulares. A tabela 1, disposta a seguir mostra exemplos dos produtos que tiveram mudanças nas tarifas:

Tabela 1 – Tabela de mudanças tarifárias no Brasil após o Mercosul

Lista ECONOMIA			
NCM	Descrição	TEC	Nova tarifa
0202.30.00	Carnes desossadas de bovino, congeladas	10,80%	0,00%
0207.14.00	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	9%	0%
1101.00.10	Farinha de trigo	10,80%	0,00%
101.99.00	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	9%	0%
1905.31.00	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorante	16,20%	0,00%
1905.90.90	Outros produtos de padaria, pastelaria, indústria de biscoitos, etc.	16,20%	0,00%
7213.10.00	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado, dentados, com nervuras, sulcos ou relevos	10,80%	4,00%
7214.20.00	Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos	10,80%	4,00%
0280.70.00	Ácido sulfúrico - quota de um milhão de toneladas	3,60%	0,00%
3824.99.86	Mancozebe técnico - ex 001	12,60%	4,00%
1005.90.10	Milho em grão, exceto para semeadura	7,20%	0,00%

Fonte: Ministério da Economia e Governo do Brasil (2022).

A tabela 1 – tabela de mudanças tarifárias no Brasil após o Mercosul mostra os produtos que tiveram mudanças tarifárias, acordos comerciais estabelecidos com o intuito de aumentar a livre circulação de bens e serviços.

O Mercosul foi criado em 26 de março de 1991. Os países membros que são ativos do bloco são a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai. A Venezuela, desde 1º de dezembro de 2016 está suspensa do bloco por não cumprir a cláusula democrática. Segundo Matias (2021), na cidade de Assunção, capital do Paraguai, foi assinado o Tratado de Assunção, documento que oficializou a criação do Mercado Comum do Sul - Mercosul, que tem sua sede oficial localizada em Montevideú, Uruguai. A partir dessa data, estava oficializado o bloco econômico que envolve os membros oficiais: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, sendo que apenas eles têm poder de voto (países aderentes).

Existem outros status, os países associados do bloco: Chile, Peru, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana e Suriname, todos eles assinaram tratados de livre comércio com o bloco e não possuem poder de voto. Há ainda um último status, os países observadores do bloco, são eles: México e Nova Zelândia, esses países apenas observam os eventos, as reuniões para andamento das negociações e não tem poder de voto. A Bolívia é um país associado e desde 17 de julho de 2015 e está em processo de adesão para tornar-se um país membro do bloco. A Guiana Francesa não pode integrar o bloco porque é um departamento ultramarino que pertence à França e desse modo faz parte da União Europeia.

A respeito do processo de evolução do Mercosul nos últimos trinta anos pode ser afirmar que:

Em linhas gerais, identificamos, na evolução do Mercosul, três períodos distintos: o primeiro vai de 1991 a 2002 e envolve o período de transição e consolidação da estrutura elaborada pelo Protocolo de Ouro Preto (1994), sendo a fase em que se redefiniu o modelo de integração em relação à proposta original; o período seguinte se confunde com o que a literatura denominou de regionalismo pós-hegemônico ou pós-liberal (Riggirozzi e Tussie, 2012; Sanahuja, 2012) abarcando os anos de 2003 a 2015; a terceira etapa teve início em 2016 e permanece até os dias atuais, podendo ser compreendida como um período de revisionismo do momento anterior (MARIANO; MENEZES, 2021).

Na primeira fase iniciaram se as negociações para consolidar a união aduaneira e criação da Tarifa Externa Comum (TEC), mas mantendo-se a soberania dos países. A figura 1 a seguir mostra a situação de cada país sul-americano tem vínculo com o Mercosul.

Figura 1 – Países vinculados ao Mercosul

Como é formado o Mercosul?

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é uma união aduaneira criada em 1991 pelo Tratado de Assunção



Fonte: O Globo (2021).

A figura 1 - países vinculados ao Mercosul apresenta a situação atual dos países da América do Sul que foram fundadores do Mercosul (membros oficiais), apresenta os países associados e candidatos à adesão ao bloco econômico; e, por último, os países associados não candidatos à adesão ao bloco.

A situação econômica dos países do bloco é bastante diversificada, é porque o Mercosul possui 3 cidades grandes, as mais ricas e mais populosas da América do Sul, são as cidades de São Paulo (Brasil), Buenos Aires (Argentina) e Rio de Janeiro (Brasil). Com a criação do Mercosul o comércio e a circulação de pessoas entre os países do Bloco. O Mercosul controla as maiores reservas de recursos hídricos, naturais, energéticos, minerais e petrolíferos do planeta; é o maior produtor de alimentos do mundo, e também possui a maior floresta tropical do mundo, no caso é a floresta amazônica (El Universal, 2022; Última Hora, 2011).

De acordo com os dados de Nunes (2021), o destaque do Brasil é evidente quando se avalia as dimensões geográficas e demográficas do bloco; com 12 milhões de Km², o Mercosul abrange cerca de 72% da América do Sul e tem uma área aproximadamente de três vezes maior que a da União Europeia. O Brasil ocupa mais de 65% desse espaço. A população do bloco chega aos 275 milhões de habitantes, dentre os quais, cerca de 70% são brasileiros. O quadro 1 disposto a seguir mostra a situação econômica atual dos países em 2021.

Quadro 1 - Países da América do Sul

Ranking Continental	Ranking Global	País	PIB 2021 milhões de US\$	População em 2021	Área em km ²
1	8	Brasil	3 440 000	214 839 950	8 515 767
2	28	Argentina	1 050 000	46 057 314	2 780 400
3	33	Colômbia	812 800	52 421 060	1 141 748
4	45	Chile	522 790	19 633 551	756 102
5	48	Peru	453 650	34 118 034	1 285 216
6	68	Equador	204 710	18 267 127	276 841
7	80	Venezuela	146 152	27 435 180	916 445
8	93	Bolívia	105 030	12 004 338	1 098 581
9	94	Paraguai	100 910	7 315 910	406 752
10	98	Uruguai	84 570	3 499 180	181 034
11	152	Guiana	19 330	794 103	214 969
12	160	Suriname	10 240	597 771	163 820

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial (2021).

Desde o começo da formação do Mercosul e durante todo o percurso, a posição de liderança ficou com o Brasil. Como o Brasil é o maior territorialmente, em população e possui maior PIB - Produto Interno Bruto, ele exerce influência do Brasil sobre os outros países membros.

Para Nunes (2021), se o Mercosul fosse um país, seria a 5º maior economia mundial (com PIB de US\$ 2,7 trilhões), sendo que as trocas comerciais internas no bloco cresceram 12 vezes desde a instituição dele. O Brasil é a principal potência da América do Sul e também da América Latina, ou seja, para o Brasil o Mercosul é algo muito importante como estratégia para melhor comercialização de seus produtos e facilita o relacionamento com os demais países do bloco.

De acordo com informações divulgadas pelo portal MERCOSUL¹, no ano de 2021 as exportações foram de U\$\$ 16.991 bilhões, suas importações U\$\$ 17.708 bilhões, seu balanço comercial U\$\$ -716 milhões. Em 2020 as exportações do Brasil para o Mercosul tiveram um total de U\$\$ 12.409 bilhões, as importações U\$\$ 12.229 bilhões e o balanço comercial U\$\$ 180.316 milhões.

Segundo os acordos do Mercosul (1991), a circulação de bens e serviços foi facilitada e houve também a redução total de tarifas em alguns bens e serviços, já em outras ocasiões houve a redução parcial em alguns serviços e bens, gerando competitividade nas exportações e importações entre Brasil e os demais parceiros do bloco.

Conforme Peixoto (2020), dentro do Mercosul a Argentina é o principal importador das mercadorias brasileiras, os produtos mais comprados são os eletrodomésticos e os automóveis, o Brasil está entre os países que mais compram trigo da Argentina. O principal produto que o Brasil importa do Paraguai é a energia elétrica pela hidrelétrica binacional de Itaipu, já os outros produtos importados do Paraguai são produtos farmacêuticos, roupas e carnes. Os produtos que o Brasil mais exporta para o Paraguai são produtos químicos, máquinas, derivados de petróleo, cigarros e automóveis. O Uruguai exporta derivados de petróleo, máquinas e carros, já o Brasil exporta derivados de minerais e celulose.

Um outro acordo do Mercosul, é a livre circulação de veículos dos países membros. Desse modo os países membros do acordo têm uma Patente Única do Mercosul, que é uma placa de identificação para os veículos dos países do bloco, assim facilita a identificação dos veículos, também as saídas e entradas dos veículos em territórios internacionais e nacionais.

Segundo Mariano e Menezes (2021, p. 14) “Inspirada no sistema europeu, a decisão de estabelecer um padrão único para o emplacamento de veículos visa a construção de uma base de dados conjunta que facilitaria a fiscalização nas fronteiras”. As placas de identificação do Mercosul começaram a ser utilizadas pelo Uruguai em março de 2015. Na Argentina a utilização foi iniciada em abril de 2016. No Brasil desde setembro de 2018 e no Paraguai começou a vigorar em julho de 2019. A Venezuela está suspensa do bloco e não utiliza as placas do Mercosul, mas pretendia adaptar o formato padrão do bloco (Brazil Monitor, 2018. BBC News, 2016). A figura 2, mostra exemplo das placas de identificação do Mercosul adotada no Brasil.

¹ Referências endereço de <https://estadisticas.mercosur.int/>

Figura 2 – Nomenclatura da placa brasileira no padrão do Mercosul



Fonte: VEJA Abril (2018).

Como foi visto na figura anterior, a nomenclatura das placas do Mercosul é utilizada para facilitar a identificação dos veículos e a livre circulação dos veículos no território nacional e internacional.

2.1 As barreiras tarifárias do Mercosul

O Mercosul também possui outros acordos, como por exemplo, a redução das barreiras tarifárias. A barreira tarifária é utilizada para impor restrições sobre o livre fluxo de comércio internacional, desse modo as barreiras tarifárias também podem ser utilizadas com a intenção de proteger um determinado setor interno ou a economia do país. A seguir são apresentadas algumas barreiras e formas flexibilizadas dentro do Mercosul.

Como exemplo de barreira tarifária, podemos citar o Imposto de Importação. O imposto de importação é um tributo alfandegário, ou seja, um tributo da Receita Federal que é cobrado para produtos e mercadorias que vêm do exterior para o território nacional. Para realizar a isenção do imposto de importação, é preciso que os produtos estejam beneficiados como o índice de nacionalização, ou seja, 60% do produto precisa ser produzido em algum dos países membros, e a comprovação deve ser a partir do Certificado de Origem.

O Certificado de Origem é um documento muito importante que comprova a origem do produto comercializado para a operação de exportação, mas não é obrigatório para todos os produtos, o documento é fundamental para usufruir de benefícios comerciais entre os países, mas caso opte em não realizar a emissão do documento, haverá cobrança de impostos. Um

exemplo, são as negociações comerciais realizadas com a Argentina, pois com o Certificado de Origem fica com a isenção do Imposto de Importação (Ministério da economia, 2017).

Outra barreira tarifária é a Tarifa Externa Comum (TEC). Um tributo aduaneiro que é estabelecido pelos países do Mercosul desde 1995, é a tarifa para importação de mercadorias e produtos de países externos; essa tarifa pode variar de 0% a 20%. Segundo a Receita Federal Brasileira, a Tarifa Externa Comum é a Nomenclatura Comum do Sul acrescida das alíquotas do Imposto de Importação, sendo uniformemente adotada por todos os países do Mercosul [...]. Alguns exemplos, são eles: matérias-primas 0% a 12%, bens de capital 12% a 16%, bens de consumo 18% a 20%.

2.2 Modal dutoviário: o gasoduto Bolívia-Brasil

O transporte por dutos, também conhecido por transporte dutoviário, é uma via limitada de serviços e capacidades. Os principais produtos são petróleo e seus derivados transportados pelos dutos. A movimentação pelos dutos é lenta, mas o seu funcionamento é de 24 horas por dia e sete dias por semana. O dutoviário é o mais confiável de todos, porque o seu trânsito de transporte possui poucas interrupções e nem depende de veículos. E ainda, as perdas e danos no transporte por dutos são baixos. O dutoviário é compatível com o ferroviário em custos baixos, os dutos possuem custos menores do que o ferroviário, isso porque os dutos têm seu transporte diretamente ao destino final, enquanto o ferroviário tem o risco de depender do clima, tempo, horário para finalizar o seu destino final (BALLOU, 2014, p. 115; 2007, p. 157).

O gasoduto Bolívia-Brasil que interliga a Bolívia e o Brasil é um meio de transporte do gás natural entre os dois países, um total de 3.150 quilômetros, sendo 557 km no território boliviano, administrados pela Gas TransBoliviano (GTB) e os 2.593 km no território brasileiro que são administrados pela Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG). O início do gasoduto é na cidade boliviana chamada Santa Cruz de la Sierra e o fim do gasoduto é na cidade brasileira Porto Alegre, o gasoduto atravessa ainda os Estados brasileiros de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A construção do projeto gasoduto foi iniciada no ano de 1997. O custo da construção do gasoduto no trecho brasileiro foi de US\$ 1,72 bilhão e no trecho boliviano foi de US\$ 435 milhões, um custo total da construção foi de US\$ 2,15 bilhões (FREITAS, 2013). A figura 3 a seguir mostra os locais do gasoduto entre Bolívia e Brasil.

Figura 3 – Mapa gasoduto Bolívia-Brasil



Fonte: Companhia de Gás do Ceará (2018).

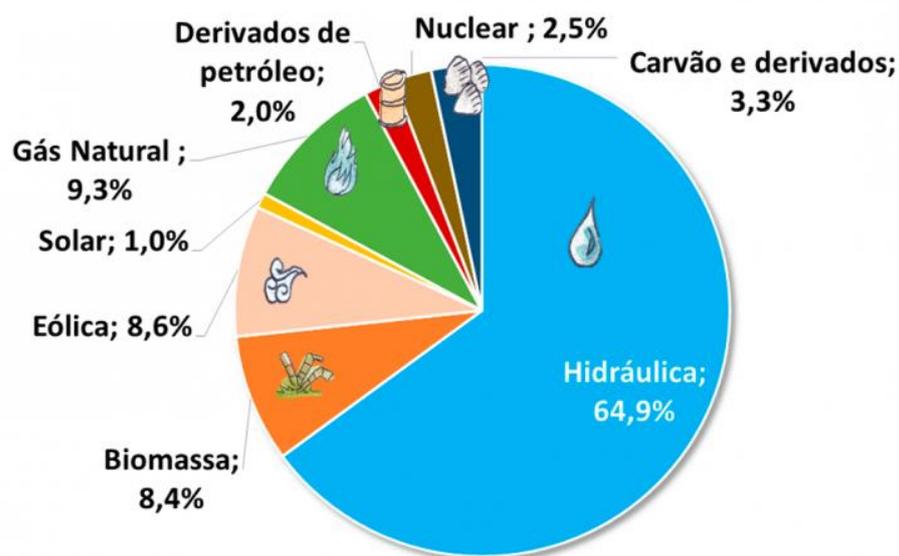
A figura 3 – mapa gasoduto Bolívia-Brasil apresenta um mapa dos locais, cidades e percursos do gasoduto. O gasoduto Bolívia-Brasil é considerado o maior gasoduto da América Latina. Para que sejam evitados danos, o gasoduto está enterrado no solo a quase um metro de profundidade, é composto por tubos de puro aço e com placas sinalizando que ali passa o gasoduto.

O gasoduto Bolívia-Brasil ou também conhecido como Gasbol foi criado através da Carta de Intenções sobre o Processo de Integração Energética entre Bolívia e Brasil em novembro de 1991 na cidade de La Paz, Bolívia. O contrato de compra e venda foi realizado entre a Petrobrás e Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), assinado em 17 de fevereiro de 1993. Em agosto de 1996 foi realizado o último aditivo ao contrato de fevereiro de 1993, a empresa YPFB está comprometida em vender e a empresa Petrobrás em comprar, a quantidade de gás no inicial foi de 8 milhões de m^3 por dia, e depois atingindo 16 milhões de m^3 por dia, agora o valor médio atual é de 30,08 milhões de metros cúbicos (TGB, 2022. FREITAS, 2013).

A implementação do gasoduto é muito importante para o Brasil, pois o gás natural é fundamental para o setor energético do Brasil, porque o gasoduto aumenta a disponibilidade do

gás no mercado nacional. A matriz energética em um país representa o conjunto de fontes disponíveis na nação que são usadas para captar, distribuir e desse modo utilizar energia para os setores que podem ser comerciais, industriais e residenciais. No Brasil, as principais fontes de energia são: a hidrelétrica, o gás natural, eólica, biomassa, solar, derivados do petróleo, carvão e derivados, nuclear. A figura 4 (Matriz energética do Brasil) mostra como estão distribuídas as fontes da matriz energética brasileira:

Figura 4 – Matriz energética do Brasil



Fonte: Vetorlog - Inteligência em Medições (2021).

Na figura 4 – matriz energética do Brasil são mostradas as categorias da matriz energética utilizadas no Brasil, os valores em porcentagem de suas fontes de produções energéticas, a fonte de energia hidrúlica é a mais dominante no país e também a mais produzida.

De acordo com informações divulgadas no portal Balanço Energético Nacional Interativo² (2019), 64,9% da energia consumida no Brasil é de fonte hidrúlica. A média mundial de produção de energias renováveis é de 25%, enquanto no Brasil, 83% são de fontes renováveis para produção de energia.

² Referências endereço de <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/balanco-energetico-nacional-ben>

De acordo com informações da TBG (2022), o fornecimento de gás é de 30,08 milhões de metros cúbicos, o gasoduto é operado em alta pressão e também tem suas 15 estações de compressão que auxiliam a manter a pressão do gás natural em condição ideal para realização do transporte. Além disso, o gasoduto possui 47 pontos de entrega, situação onde é realizada a redução da pressão do gás e depois é feita a entrega às Companhias Distribuidoras Locais (CDL).

As estações de compressão estão localizadas nos Estados brasileiros: Mato Grosso do Sul e São Paulo, com um total de seis cada; Paraná, com uma, e Santa Catarina, com duas. Os pontos de entregas estão localizados nos Estados brasileiros de Mato Grosso do Sul, com quatro; São Paulo, com vinte e três; Paraná, com quatro; Santa Catarina, com nove e Rio Grande do Sul, com sete. As companhias de distribuidoras locais estão localizadas nos Estados brasileiros de Mato Grosso do Sul, com uma; São Paulo, com cinco; Paraná, com duas; Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com uma cada (TGM, 2022).

3 RESULTADOS E ANÁLISE

Os efeitos do gasoduto Bolívia-Brasil em relação ao Mercosul são positivos, pois, com a existência do bloco econômico as tarifas foram reduzidas e houve facilitação na negociação de acordos e contratos para compra e venda do gás natural.

Caso o Mercosul tenha um rompimento de alianças, o preço do gás natural do gasoduto e outros produtos ficariam mais caros e com mais dificuldades de serem importados e exportados nos países do bloco. Desse modo, o preço do gás natural aumentaria, porque com o Mercosul a alíquota do gás natural é de 4%, e, sem o bloco a alíquota iria aumentar para 12%. Se algum dia o Mercosul romper suas alianças, o Brasil teria vários impactos na macroeconomia, um exemplo, seria que o preço do pão, ficaria mais caro, isso porque 50% do trigo consumido no Brasil é importado da Argentina, o trigo da Argentina entra no Brasil sem nenhuma tarifa. Se o bloco deixar de existir serão cobradas novas alíquotas e assim o preço do pão e derivados do trigo ficariam mais caros. Outro fator que seria afetado com o rompimento do Mercosul seria a livre circulação de pessoas, bens e serviços.

As expectativas do gasoduto Bolívia-Brasil para o futuro é que a Bolívia busque melhores preços do gás que vende para o Brasil. Em 25 de maio de 2022 o governo boliviano procurou negociar um novo preço do gás natural que é vendido ao Brasil, alegando que se continuar nas condições atuais a Bolívia teria apenas prejuízos. A empresa Petrobras paga pelo gás natural da Bolívia entre US\$ 6 e US\$ 7 por milhão de unidade térmica britânica (BTU) [equivale a 26,8 metros cúbicos de gás], mas a TotalEnergies, Compass e outras empresas privadas no Brasil têm o interesse em comprar o gás natural por valores que variam entre US\$ 15 e US\$ 18 por milhão de BTU. Assim, para as empresas brasileiras é fundamental o gás natural no país para manter a continuação a produção da matriz energética do Brasil. Nas condições atuais, a empresa YPFB perde por ano aproximadamente US\$ 70 milhões por ano e, isso é prejudicial para o país. Em 04 de maio de 2022 a Bolívia reduziu 30% da oferta de gás natural no Brasil para entregá-lo à Argentina. Assim, foi redirecionada uma parte do gás natural enviado ao Brasil para a Argentina atendendo aos interesses bolivianos. A Argentina paga US\$ 12 por milhão de BTU, durante a temporada de inverno a Bolívia está comprometida em distribuir 14 milhões de metros cúbicos por dia para o mercado argentino por ano (G1, 2022).

A inclusão do Brasil no Mercosul trouxe benefícios, fez o Brasil ser um país mais aberto para as demais nações do bloco, facilitando a livre circulação de bens, mercadorias, veículos, pessoas, melhorias das realizações das negociações entre os países. A redução total das tarifas em alguns casos, e em outras situações a redução parcial da tarifa permite que as mercadorias

sejam vendidas com preços mais atrativos. Atraiu mais investimentos e melhorias econômicas brasileiras. O Brasil está entre os 10 países mais ricos do mundo, ele exerce influência na América Latina e América do Sul porque o Brasil é uma potência regional. O Mercosul facilitou acordos comerciais internacionais, como o gasoduto Bolívia-Brasil que aumentou a oferta de gás natural no Brasil. O gás natural é importante para a matriz energética brasileira para produção de fontes energéticas renováveis. O gasoduto demonstra que os recursos naturais na América do Sul são negociados com diplomacia.

Para o Brasil é muito importante estar incluso no Mercosul, porque o Brasil tem habilidades para se tornar uma grande potência, aumentando o seu nível de desenvolvimento econômico. O Mercosul é fundamental para os países da América do Sul porque o bloco busca situações de melhorias econômicas, facilidades de serviços, produtos e pessoas, e fundamental para que os seus aliados consigam facilitar a realização de negociações e acordos. O bloco permite que as mercadorias tenham um preço reduzido e assim disponibiliza a oferta de novos produtos nos demais países. Para o Brasil sem o Mercosul ficaria mais complicado importar e exportar para os outros países, os preços dos bens, produtos e serviços ficariam mais caros, o bloco inclusive facilitou para o Brasil realizar contratos de importação e exportação entre países, e outros contratos internacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mercosul trouxe efeitos positivos para o Brasil no que diz respeito à compra de gás natural vindo da Bolívia. Desse modo, com o gasoduto Bolívia-Brasil e a existência do bloco foram facilitadas as negociações para a compra e venda do gás natural. O Mercosul favoreceu efetivação de tarifas mais baixas, como por exemplo, sem o bloco econômico o valor da tarifa do gás natural seria de 12% e com o bloco a tarifa do gás natural é de 4%, fazendo assim melhorias em negociações internacionais entre Bolívia e Brasil. Investimentos foram atraídos para a implementação e manutenção do gasoduto Bolívia-Brasil, com foco na qualidade da prestação do serviço de transporte e redução de custos para os consumidores.

O Mercosul trouxe benefícios para os seus aliados e, o gasoduto Bolívia-Brasil é um exemplo, pois tornou a compra de gás natural mais atrativa para o Brasil. Outro benefício importante foi com o Mercosul os países da América do Sul ficaram mais unidos e as desconfianças entre eles foram reduzidas, e assim com o gasoduto mostra que as negociações entre os países do Mercosul serão realizadas com diplomacia.

A implementação do gasoduto Bolívia-Brasil no território brasileiro é um ganho que disponibilizou no cenário nacional uma oferta acessível de gás natural no mercado brasileiro. O gás natural oriundo do gasoduto Bolívia-Brasil é importante na matriz energética brasileira. O Brasil é um país que possui fontes de energias não-renováveis e o gás natural é a segunda maior utilização de energia não-renovável no Brasil. A maior produção de energia do Brasil é a hidráulica, que é renovável.

É importante o Brasil está incluso no Mercosul, porque com o bloco os seus países almejam os seus objetivos em comum para o Mercosul e assim todos que fazem parte do bloco também alcançaram seus benefícios. O Brasil ficou um país mais aberto em suas relações comerciais internacionais com a criação do bloco econômico, desse modo uma facilitação no fluxo de entrada e saída de pessoas, veículos, serviços e bens. Ainda com o Mercosul houve a redução total de algumas tarifas e a redução parcial de outras tarifas (TEC). Pode se afirmar então que a partir de acordos comerciais entre os países do bloco, o comércio desses produtos é realizado em um nível de preços mais reduzido. A participação do Brasil no Mercosul atraiu mais investimentos para a economia brasileira, pois o aumento do comércio gera investimentos na produção e causa um efeito em cascata. O Brasil é uma potência regional da América Latina e da América do Sul e busca aumentar o seu crescimento econômico.

O gasoduto Bolívia-Brasil fortaleceu as relações entre esses dois países. O gás natural auxilia no abastecimento da população brasileira a preços mais atrativos aos consumidores.

A inclusão do Brasil e demais países sul-americanos no Mercosul é importante, porque o bloco busca facilitar os acordos de importação e exportação, a inclusão ao bloco aproxima os aliados para que a integração leve a melhoria econômica.

Este estudo possui relevância porque abordou o Mercosul e comércio internacional relacionando-os com a logística de transporte, mais especificamente o modal dutoviário. Uma sugestão para futuras pesquisas: Parcerias logísticas entre os países do Mercosul.

REFERÊNCIAS

- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial – transportes administração de materiais**. Belo Horizonte: Atlas, 2014.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- BRITISH BROADCASTING CORPORATION NEWS. Mercosur suspends Venezuela over trade and human rights. **BBC NEWS**, América Latina, 02 dez. 2016. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-latin-america-38181198>>. Acesso em: 20 mai. 2022.
- BRAZIL MONITOR. New Mercosur vehicles license plate come into effect in Sep. 2018. **Brazil Monitor**, Estados Unidos da América, 27 abr. 2018. Disponível em: <<https://brazilmonitor.com/new-mercosur-vehicles-license-plate-come-into-effect-in-sep-2018/>>. Acesso em: 15 mai. 2022.
- BRAZIL MONITOR. BRICS, regional economic group and integration of neighboring partners. **Brazil Monitor**, Estados Unidos da América, 28 abr. 2018. Disponível em: <<https://brazilmonitor.com/brics-regional-economic-groups-and-integration-of-neighboring-partner/>>. Acesso em: 15 mai. 2022.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2007.
- CEGÁS - Companhia de gás do Ceará. **Gráfico Bolívia-Brasil**. 2018. 1 desenho técnico.
- CRESWELL, John W. et all. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2021.
- EL UNIVERSAL. Mercosur ahora es una superpotencia. **El Universal**, Cartagena das Índias - Colômbia, 16 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.eluniversal.com/economia/120801/mercosur-ahora-es-una-superpotencia>>. Acesso em: 15 mai. 2022.
- FREITAS, Eduardo de.; **Brasil Escola**, São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/gasoduto-brasilbolivia.htm> >. Acesso em: 04 jul. 2022.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia de pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2022, Apostila.
- FUCCILLE, Alexandre; LUCIANO, Bruno Theodoro; BRESSAN, Regiane Nitsch. **Para além do comércio: Mercosul, democracia e segurança regional**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política [online]. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-217250/112>>. Acesso em: 03 jun. 2022.
- G1, Grupo Globo. **Bolívia busca melhores preços do gás que vende para a Petrobras**. Rio de Janeiro, 25 mai. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/05/25/bolivia-busca-melhores-precos-do-gas-que-vende-para-a-petrobras.ghtml>>. Acesso em: 26 mai. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOVERNO FEDERAL. Governo do Brasil. **Balço Energético Nacional - BEN**, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/balanco-energetico-nacional-ben>>. Acesso em: 22 mai. 2022.

GOVERNO FEDERAL. Governo do Brasil. **Governo reduz a zero as tarifas de importação de alimentos da cesta básica**, Brasília, DF, 12 mai. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/reduzidos-a-zero-as-tarifas-de-imposto-de-importacao-de-alimentos-da-cesta-basica>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

GOVERNO FEDERAL. Governo do Brasil. **Ministro da Economia destaca importantes avanços nos acordos de cooperação internacional**, Brasília, DF, 09 out. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/outubro/ministro-da-economia-destaca-importantes-avancos-nos-acordos-de-cooperacao-internacional>>. Acesso em: 06 mai. 2022.

GLOBO, Economia. **Atitudes hostis mataram debate Mercosul está adormecido, diz Chanceler da Argentina sobre Brasil**. 2022. 1 desenho técnico.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia política internacional**. Fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 118.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentação de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARIANO, Karina L. Pasquariello; MENEZES, Roberto Goulart. **Três décadas de Mercosul: institucionalidade, capacidade estatal e baixa intensidade da integração**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política [online]. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-147179/112>>. Acesso em: 03 jun. 2022.

MATIAS, Átila. Mercosul; **Brasil Escola**, São Paulo, 28 set. 2021. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mercosul.htm>>. Acesso em 18 de abr. de 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Governo do Brasil. **Certificado de origem**, Brasília/DF, 2017. Disponível em: <<http://mdic.gov.br/comercio-exterior/regimes-de-origem/310-consulta-publica-40>>. Acesso em: 28 mai. 2022.

MERCOSUL ESCOLAR. Mercosul um lugar para se viver!. **MERCOSUL**, Montevideu, 02 set. 2022. Disponível em: <<https://www.mercosur.int/pt-br/cidadaos/estudar/escolar/>>. Acesso em 28 mai. 2022.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NUNES, Maria Helena. A importância do Mercosul no comércio exterior brasileiro. **EXCENT**, São Paulo, 25 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.excentconsultoria.com.br/single-post/a-import%C3%A2ncia-do-mercosul-no-com%C3%A9rcio-exterior-brasileiro>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

PEIXOTO, Fabiana de Lima. Produtos do Mercosul: itens importados e exportados pelo Brasil. **REMESSA ONLINE**, São Paulo, 31 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.remissaonline.com.br/blog/produtos-do-mercosul-itens-importados-e-exportados-pelo-brasil/>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

PIBERNAT Logística. **Certificado de origem: o que é, para que serve e como obter um?**, Canoas, 7 jan. 2022, Disponível em: <<https://logistica.pibernat.com.br/certificado-de-origem/>>. Acesso em: 31 mai. 2022.

SECEM – Sistema de Estadísticas de Comercio Exterior del MERCOSUR. **MERCOSUL**, Montevideu, 22 fev. 2022. Disponível em: <<https://estadisticas.mercosur.int/>>. Acesso em 23 abr. 2022.

TGB – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil. **Informações Técnicas do Gasoduto – TBG**, Rio de Janeiro, 2022, Disponível em: <<https://www.tbgs.com.br/informa%C3%A7%C3%B5es-t%C3%A9cnicas-do-gasoduto>>. Acesso em: 06 mai. 2022.

TEIXEIRA, Lucas Borges. Se o Brasil saísse do Mercosul, até o pão e cerveja poderiam ficar mais caros. **UOL economia**, São Paulo, 21 ago. 2019. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/08/21/o-que-aconteceria-se-brasil-saísse-do-mercosul.htm>>. Acesso em: 09 mai. 2022.

ÚLTIMA HORA. Mercosur, el mayor productor de alimentos del mundo, cumple 20 años. **Última Hora**, Assunção - Paraguai, 23 mar. 2011. Disponível em: <<https://www.ultimahora.com/mercosur-el-mayor-productor-alimentos-del-mundo-cumple-20-anos-n414404.html>>. Acesso em: 15 mai. 2022.

VEJA, Abril. **Denatran muda regra e novas placas padrão Mercosul visão sem chip**. 2018. 1 desenho técnico.

VETORLOG – Inteligência em Medições. **Como é a matriz energética brasileira?** Curitiba, 25 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.vetorlog.com/2021/06/25/como-e-a-matriz-energetica-brasileira/>>. Acesso em: 22 mai. 2022.

VETORLOG – Inteligência em Medições. **Como é a matriz energética brasileira?**. 2021. 1 desenho técnico.